



#19

Transparência financeira em família

A importância da comunicação aberta
sobre finanças entre pais e filhos

PROGRAMA
vida
investe
Vivest



55
ANOS
DE BEM VIVER

Sumário

 Introdução	página 03
 Primeiros passos	página 04
 Evolução	página 05
 Adolescência	página 06
 Participação familiar	página 07
 O exemplo dos pais	página 08
 Conclusão	página 09

1. Introdução

A comunicação aberta sobre finanças entre pais e filhos não apenas fortalece os laços familiares, mas também prepara os filhos para um futuro mais seguro e responsável. Nesta cartilha, abordaremos como iniciar essas conversas e quais práticas adotar em diferentes fases da infância e da adolescência.

Muitas vezes, a conversa sobre dinheiro é evitada nas famílias, tratada como um assunto restrito a adultos. No entanto, **introduzir a educação financeira desde cedo pode ser um legado valioso que pais podem deixar para seus filhos.** Assim como escovar os dentes, a educação financeira deve começar cedo para que se torne um hábito.

2. Primeiros passos

Introduzindo o conceito de dinheiro para crianças pequenas

A prática de juntar moedas e poupar para um objetivo específico pode proporcionar lições valiosas sobre paciência e recompensa. Estimule o desenvolvimento de uma consciência básica sobre consumo e a compreensão de que dinheiro é trocado por bens e serviços, por meio de novas práticas, como por exemplo:

Cofrinho: Incentive seu filho a guardar moedas em um cofrinho e explique que, com o tempo, essas economias podem ser usadas para comprar algo que ele deseja.

Supermercado como sala de aula: Leve seu filho ao supermercado, mostre os preços e ensine-o a comparar valores para fazer escolhas conscientes.

3.

Evoluindo para um valor semanal

Por volta dos 5 ou 6 anos, introduza o conceito de semanada (valor semanal). A regularidade dos pagamentos ajuda as crianças a entenderem a importância de **planejamento e orçamento**. Ajuste as ações no dia a dia:

Semanada: Estabeleça um valor semanal baseado na idade da criança. Por exemplo, R\$ 5 para uma criança de 5 anos.

Carteira própria: Dê uma carteira à criança para que ela possa guardar seu dinheiro e entender a responsabilidade de cuidar de seus pertences.

4.

Adolescência**Maior autonomia
e responsabilidade financeira**

À medida que as crianças crescem, suas necessidades e compreensões sobre dinheiro se tornam mais complexas. Durante a adolescência, é um bom momento para introduzir conceitos mais avançados, como contas bancárias e orçamentos familiares. Na prática:

Mesada: Ao invés de semanada, passe a dar uma mesada, aumentando a responsabilidade em gerenciar o dinheiro por um período mais longo.

Previdência: Considere investir em um plano familiar de previdência em nome do seu filho e ensinar sobre juros e investimentos básicos. Uma opção diferenciada é o nosso plano Familinvest, que permite o recebimento de aportes como presente. Vocês poderão investir juntos em um futuro financeiro mais próspero e tranquilo! [Clique aqui](#) e saiba mais sobre o plano de previdência Familinvest.

5.

Participação dos familiares

Incluir os filhos na administração das finanças da casa pode ser uma maneira eficaz de ensinar sobre **orçamento, economia e responsabilidade financeira**. Confira nossas dicas para esse momento:

Orçamento familiar: Mostre ao seu filho as contas da casa, como água, luz e internet. Explique a importância de economizar e como isso pode beneficiar a família.

Recompensas por economia: Estabeleça metas de economia de energia ou água e use as economias para recompensar a família com uma atividade divertida, como um sorvete ou uma ida ao cinema.

5.

O exemplo dos pais

Os pais são os principais modelos para seus filhos. Portanto, comportar-se de maneira responsável financeiramente é essencial para que as crianças absorvam essas lições. É essencial estar atento às suas ações e manter em foco:

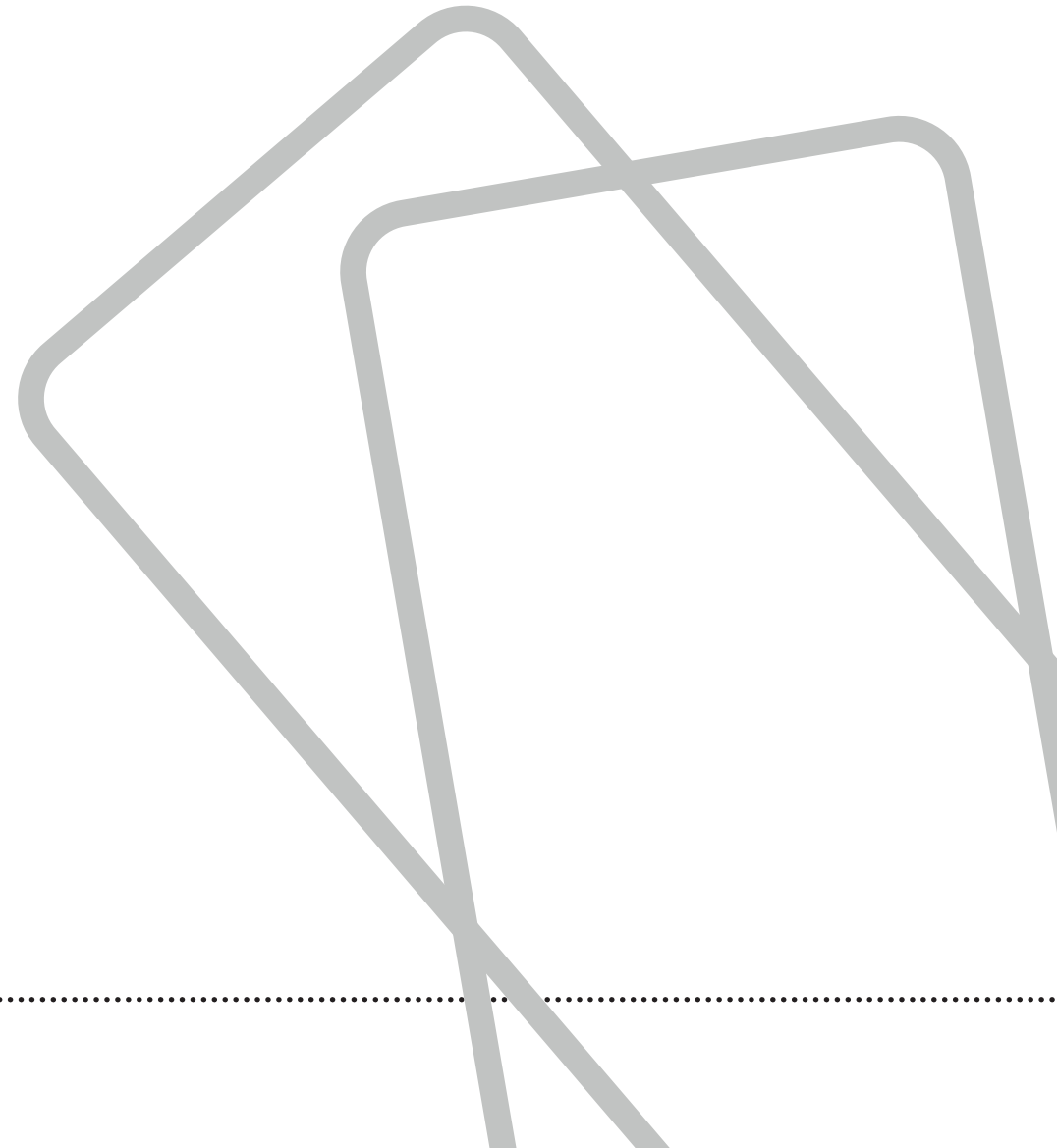
Transparência: Seja aberto sobre a situação financeira da família, dentro dos limites apropriados para a idade da criança.

Consistência: Mantenha consistência nas práticas financeiras e na comunicação sobre dinheiro.

5.

Conclusão

Conversar sobre dinheiro com os filhos é uma tarefa contínua, que evolui à medida que as crianças crescem. A educação financeira desde cedo proporciona uma base sólida para um futuro responsável e seguro. Aproveite nossas dicas para iniciar ou fortalecer essas conversas, construindo juntos um caminho de transparência e sucesso financeiro.



Fontes

Comprometida em promover a educação financeira e o bem-estar das famílias, esta cartilha foi desenvolvida pela Vivest, baseada em nosso vídeo em parceria com o canal My News: **“Aprenda as melhores formas de falar sobre dinheiro com os filhos”**, disponível em <https://vivest.info/MyNews-Falar-Sobre-Dinheiro-Na-Infancia>

PROGRAMA
vida
investe
Vivest

 vivest